

MEPES - Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo

Rua Costa Pereira, 129 - Cx. Postal 35 - 29230-000 - Anchieta – Esp.Santo

C.G.C.: 27 097 229/0001-42 / Telefax: 0xx 27 536-1151

E-mail: mepes@escelsa.com.br

Utilidade Pública: Nº 94083 – Processo Nº MJ – 31093/71

O **MEPES – Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo**, fundado em 26 de abril de 1968, é uma associação filantrópica, não governamental, que tem como finalidade a promoção integral da pessoa humana. Gratuitamente, promove a educação e desenvolve a cultura, através da ação comunitária, numa ampla atividade inerente ao interesse da agricultura, principalmente no que concerne à elevação social do agricultor, do ponto de vista técnico, intelectual, sanitário e econômico.

A associação tem duração indeterminada, tendo como âmbito de ação o Estado do Espírito Santo, seu órgão soberano é a Assembléia Geral constituída por seus associados, que elegem sua Junta Diretora.

Nascido para ajudar o homem e as comunidades rurais, o projeto promocional do MEPES é, ao mesmo tempo, um espírito e um programa, uma pedagogia e uma proposta de estilo de vida, capaz de atingir as estruturas da vida humana, mas, sempre através das pessoas que se engajam, animam e operam estas estruturas. São marcos teóricos do MEPES:

- O homem ao centro;
- A ação reflexiva, meio educacional;
- Vivência do pluralismo;
- Promoção do intercâmbio;
- Participação, chave da educação;
- Homem, ser comunitário;
- Dialética Orientadora.

Muito mais que adotar normas disciplinares, o MEPES procura trabalhar com seus operadores no sentido do pleno envolvimento humano – cristão, na liberdade, responsabilidade pessoal, corresponsabilidade, participação, solidariedade e vivência dos grandes valores.

SOBRE NÓS

Para chegar à organização que hoje orienta o movimento houve também uma longa caminhada ... No MEPES a eficiência não é equilatada por realizações espetaculares, quantitativamente expressa, mas, pelo crescimento do homem e desenvolvimento da sua comunidade.

O desafio constante do movimento, e que também expressa sua consciência profunda pode ser verificado nas suas ações teóricas e práticas como conciliador do desenvolvimento comunitário e harmonizador na participação, integrando as exigências técnicas com criatividade, organização e liberdade na busca do equilíbrio da complexa caminhada de realizações executadas até o momento.

Expressão real de anseio do movimento está na sua estrutura organizacional vigente, fruto de longa e amadurecida reflexão, garantido por exaustivos debates de todos os seus membros. Esta estrutura não divide o movimento em escalões mas, permite uma visão correta ao nível das responsabilidades técnicas e competências específicas. É uma forma de permitir a cada um encontrar seu lugar de realização pessoal para uma adequada inserção.

Salvaguardados os princípios básicos do movimento cada um no seu setor deve sentir-se um agente promocional e não um assalariado do MEPES. Um agente em comunhão com todo o movimento.

Em um mundo marcado pelo individualismo, pela competição, pela busca do poder, pela transferência de responsabilidade face ao fracasso, pelo egoísmo e imaturidade humana este é talvez o desafio primordial do movimento: salvaguardar a estrutura institucional, preservando-a de tudo que a destrói.

Outro desafio que o MEPES enfrenta, desde o início, está ligado à sua própria pobreza de bens materiais. Iniciou, sem dinheiro, sem dinheiro vem vivendo, fugindo à tentação de transformar-se em empresa geradora de recursos econômicos. O MEPES sempre foi fiel à sua proposta.

Para fazer frente às suas despesas o MEPES estende a mão e busca todos os justos recursos disponíveis para suas atividades sem jamais abafar a capacidade e necessidade de luta de seus operadores e de cada família agrícola a ele associado. Suas fontes financiadoras são também uma nítida revelação da vivência do intercâmbio e do pluralismo. Desde o início contou com a ajuda de recursos locais, regionais, nacionais e internacionais provindos de Entidades privadas ou estatais.

NOSSO TRABALHO

Desde 1968, o MEPES, através de sua ação comunitária, vem sendo promotor de trabalhos comunitários nos quais se juntam várias forças sociais, entre elas: agricultores, lideranças rurais, autoridades políticas e religiosas locais. Seu objetivo é a promoção integral do homem do campo, concretizando pelos setores de:

- Educação – Escola Família Agrícola;
- Saúde – Centro Comunitário de Saúde;
- Formação de Pessoal – Centro de Formação;
- Ação Comunitária – Cursos, Creches, Treinamentos, Assembléias, Reuniões, Seminários, Líderes de Saúde, Apoio a grupos (ex-alunos, associações, grupos de mulheres e outros).

O principal trabalho desenvolvido no setor da Educação está ligado as Escolas Famílias Agrícolas. Seu surgimento deve-se à constituição da precariedade do ensino rural, desligado da realidade e promotor do êxodo para a cidade. Detectado o problema, procurou-se a solução numa escola que ligasse o homem ao campo, de uma forma consciente, respeitando seus costumes e tradições.

A idéia de Escola Família não era original. A França, Itália e outros países já tinham vivenciados.

O MEPES, no entanto, procurou desenvolver um trabalho próprio em resposta a problemas concretos, situados e específicos, em comunidades rurais desse estado brasileiro.

De início, as escolas começaram a funcionar com um curso de dois anos de duração, destinado a filhos de agricultores com idade de 15 a 20 anos, com a finalidade de transmitir uma base mínima de cultura geral e iniciação para o trabalho no setor agrícola. Era um curso informal, que respondia aos anseios da educação expressos pela comunidade não atendida pelo sistema oficial de ensino.

Pouco a pouco, em atendimento à novas reivindicações das comunidades, o MEPES amplia sua duração do curso e solicita seu reconhecimento na Secretaria de Educação e o Conselho Estadual de Educação reconhece e autoriza a equivalência dos cursos ministrados a 5ª e 6ª séries de 1º grau, sendo paulatinamente transformado do curso de Supletivo de 1º Grau em curso regular de 5ª a 8ª séries, alterando sua duração de três para quatro anos.

As escolas nasceram pela participação ativa da comunidade, que se manifesta desde a decisão da criação da escola, a escolha do local, implantação, administração, construção, metodológica, financiamento e gestão.

As escolas são administradas por uma associação (conselho de administração) formados por representantes dos alunos e ex-alunos, representantes dos pais dos alunos, representantes da prefeitura, da paróquia, dos órgãos públicos que atuam na região e pelo coordenador da escola, nomeado pelo MEPES. Assim, a comunidade influi de maneira determinada na gestão da escola, seja em relação a aspectos econômico-financeiros, seja nas questões de política educacional.

Escola e trabalho se conciliam na Pedagogia da Alternância, princípio educativo que se viabiliza pela estruturação do curso em períodos curtos de permanência do aluno na escola, em tempo integral, alternando com período de permanência em casa, acompanhando as atividades familiares no campo.

A docência é exercida por monitores polivalentes, de quem se exige conhecimentos de técnicas agrícolas, economia, filosofia, ética, pedagogia e metodologia de Escola Família.

A manutenção da escola se dá com recursos do governo estadual (Secretaria de Educação) e instituição de financiamento públicas e particulares e participação das famílias atendidas.

No presente, o MEPES gerencia 14 Escolas Famílias Agrícolas em 14 municípios do interior do estado do Espírito Santo, sendo 08 com curso só de Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries), 02 com os cursos de Ensino Médio Profissionalizante e 06 que atuam no Ensino Fundamental e no Ensino Médio Profissionalizante atendendo aproximadamente 2000 alunos, filhos de pequenos proprietários rurais, meeiros, assalariados, posseiros, arrendatários, assentados, diaristas e outros que tenham oportunidade de cultivar uma área de terra.

Hoje, interagindo com o sistema oficial de ensino, as Escola Famílias podem oferecer às comunidades incluídas em sua área de ação uma alternativa para a educação no meio rural que se revela peculiar numa instituição de Formação Técnico Agrícola: primando pelo encontro de educadores, educadores, pais, comunidades e entidades, numa convergência de iniciativa, atividades e responsabilidade, a escola busca a promoção integral do jovem do campo, conjugada com o crescimento de sua família e comunidade e com desenvolvimento técnico do meio.

A intervenção do MEPES no campo da saúde se estrutura dentro da proposta global do movimento como uma ação educativa-preventiva. E idealizada com mini-postos localizados em pontos estratégicos do município de Anchieta, acompanhado pelos líderes e saúde, conjuntamente com médicos, assistência Social e enfermeiras, integrado a um Hospital Maternidade.

Diferente das Escolas Famílias que têm uma história de consolidação e expansão no estado e no Brasil, a proposta de saúde gerenciada pelo MEPES não alcançou a dimensão e a complexidade projetada, limitando seu raio de ação somente no município de Anchieta. Vários fatores foram determinantes para esta definição, a própria política da saúde do governo, que não está voltada para a ação preventiva e para os iniciativas populares no campo de saúde pública, torna difícil a sustentabilidade de experiência com os dos mini-postos.

No caso do Hospital, sua manutenção deu-se por meio de convênio com o SUS. Mesmo neste caso, o hospital tem surgido como fruto de uma experiência de mobilização popular, sendo sua experiência acompanhada pela demanda da população local.

É preciso ressaltar, no entanto que, embora atuando prioritariamente no campo da saúde curativa, o hospital matem-se fiel aos objetivos fundamentais do MEPES, diferenciando-se dentro da rede hospitalar local. A população reconhece, no atendimento oferecido, os ideais de promoção humana que norteiam a filosofia do movimento.

O hospital é de médio porte, e oferece os serviços de ambulatórios, pronto-socorro, internações nas áreas de clínica médica e cirúrgica, pediatria e obstetrícia. Ao lado disso promove uma ação preventiva, acompanhamento pré-natal e puericultura.

O hospital maternidade chega a realizar 3.500 atendimentos por mês (incluídos consultas, emergências, exames laboratoriais e internações). O custo mensal é entorno a R\$ 70.000 (setenta mil reais), instalados em uma área de 1.000 m², com 58 leitos e 55 operadores, entre médicos, enfermeiras e pessoal da área administrativa, realizam cerca de 180 internações, 1.800 consultas, 1.100 atendimentos urgência e outros 1.000 atendimentos com raio x e exames laboratoriais a cada mês de trabalho.

A ação comunitária ao lado das Escolas Famílias e do Centro Comunitário de Saúde é uma estrutura que está voltada para a realização de atividades fins do MEPES. Foi pensando como sendo base de todo o trabalho comunitário da instituição. As atividades previstas neste setor estão os diversos cursos na área técnica, visando a introdução de novas tecnologias, cursos de conscientização sócio-política, higiene, educação para o lar, culinária, relação humanas e investimento na organização dos produtores para os setores de associativismo, cooperativismo e comercialização e apoio a educação infantil.

Atualmente, junto com as atividades desenvolvidas pelas creches, onde atende crianças de 6 meses a 6 anos proveniente de famílias iminentemente carentes e de baixa renda, o trabalho consta no atendimento de 190 crianças. A política de intervenção comunitária de sustentada por este departamento e de ser um agente propulsor que visa responder as demandas populares em diversos setores, criando estruturas que posteriormente venham a ser assumidos pelas próprias comunidades ou pelo poder público.

Destaca-se na atividades comunitárias o trabalho desenvolvido pelos líderes de saúde, que trabalham conforme prioridades identificadas pelas comunidades. Para execução de suas atividades ao

líderes recebem periodicamente treinamento especial e são capazes de aplicar injeções, medir pressão, fazer pequenos curativos entre outros, portanto se uma família tem problema de saúde está líder comunitária que toma as primeiras providências. O ciclo de formação acontece de dois em dois meses, para assuntos de carácter geral e de novos conhecimentos, sendo a população de Anchieta atingida na quase totalidade pelo trabalho de líderes, onde são vistos resultados práticos com : baixos casos de desnutrição, serviço pré-natal ao 100% das mulheres gestantes e mortalidade infantil próximo a zero.

A sustentação filosófica e metodológica de todo o movimento é fornecido pelo Centro de Formação do MEPES que cuida da preparação de recursos humanos.

Hoje, o Centro de Formação é considerado uma ponto estratégico para a implantação da metodologia da Escola Família Agrícola, onde vem atendendo solicitação proveniente de diferentes estados do Brasil e do Espírito Santo que após conhecer o MEPES e as Escolas Famílias desejam iniciar de forma autêntica idêntico trabalho realizado pelas escolas.

De forma, o Centro de Formação, sempre mais especializam-se em responder às inúmeras demandas de formação e assessoria, provenientes de diferentes atividades que buscam no MEPES respostas às situações vividas pela população rural. Suas atividades estão expressas no curso longo para monitores de Escolas Famílias Agrícolas com duração de 09 meses, formação em serviço, assessoria caso a caso, intercâmbio com outras instituições e apoio aos mais variados setores de atividades de todo o MEPES.

Atualmente o Centro de Formação conta com o apoio de 05 monitores e com a colaboração dos professores da UFES (Universidade Federal do Espírito Santo) com a qual o MEPES mantém o convênio.

Ao longo de sua história, o MEPES se mantém com recursos advindos de convênios firmados com o Governo Federal, Estadual e Municipal, com a colaboração das Famílias, da comunidades, por doações diversas e por alguns projetos com instituições nacionais e internacionais. Atualmente, apenas 4% de suas receitas são provenientes de recursos internacionais.

Nos seus 32 anos de atuação, muito são os resultados que podem poupar, dentre os quais citamos:

- Expansão do modelo educativo desenvolvidos pelas Escolas Famílias do MEPES para outras regiões e estados do Brasil;
- Permanência no meio rural, entorno de 80% (oitenta por cento) dos jovens que passam pelas Escolas Famílias;
- Melhoria do nível sócio-econômico-cultural das famílias envolvidas com o trabalho do MEPES;
- Autorização e reconhecimento das Escola Família pela Secretaria Estadual de Educação e Conselho Estadual de Educação;
- Equiparação das Escolas Famílias a escolas públicas, garantindo mais leis estaduais e municipais;
- Envolvimento de jovens que passam pelas Escolas Famílias Agrícolas em atividades comunitárias, sindicais, cooperativista, políticas e produtivas;
- Melhoria das condições de saúde da população atingida pelos serviços de saúde desenvolvidos pelo MEPES;
- Redução de quase zero dos índices de mortalidade infantil, controle do câncer de mama e controle em 100% às gestantes no município de Anchieta;
- Surgimento de lideranças atuantes e esclarecidas no meio rural;
- Troca de experiência entre agricultores e surgimento de atividades alternativas de produção, transformação e comercialização.

Ilmo.Sr. Dr. Luiz Carlos Ros Filho

M.D. Diretor do FNMA

O MEPES - Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo, Instituição não governamental, filantrópico que atua com educação, saúde e ação comunitária com sede em Anchieta - ES, solicita seja enquadrado na mala direta do Fundo Nacional do Meio Ambiente.

Nosso Endereço:

Rua Costa Pereira, 129
Centro - Cx.Postal 35
Cep: 29230-000
Anchieta - ES
Telefax: 0xx27 536-1151
E-mail: mepes@escelsa.com.br

Responsáveis pela Instituição:

- João Baptista Martins - Secretário Geral do MEPES
- José Carlos Pereira de Souza - Secretário Executivo do MEPES